

## **BOCHA ADAPTADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fabiana Aparecida da Silva Batista (DEF-UEM), Mariana Piculli (DEF-UEM), Sonia Maria Toyoshima Lima (coordenadora do projeto), email: [toyolima@brturbo.com.br](mailto:toyolima@brturbo.com.br)

Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Educação Física – Maringá - PR

**Área temática:** Saúde

**Palavras-chave:** Bocha adaptada, Paralisia Cerebral, Educação Física Adaptada.

A bocha Adaptada é um esporte que surgiu na busca de oportunizar vivências motoras para pessoas com Paralisia Cerebral ou que tenham um alto grau de comprometimento motor. Ela tem o mesmo princípio da bocha tradicional, que é lançar bolas coloridas (azuis ou vermelhas) o mais próximo da bola alvo (Jack) dentro de uma quadra especialmente marcada. Os atletas são classificados de acordo com o nível de comprometimento e divididos em quatro classes BC1, grande restrição de movimento e preensão de mão; BC2, relativo controle de tronco e soltura de mão; BC3, força e coordenação insuficientes para arremessar a bola e BC4, disfunção motora severa de origem não-cerebral ou cerebral degenerativa. As partidas são disputadas individualmente, em pares ou em equipes de forma mista não havendo divisão por gênero. Além de auxiliar no desenvolvimento motor, a modalidade atua no campo social e afetivo, proporcionando aos participantes o convívio com outras pessoas num meio lúdico e agradável. Através do projeto de extensão Programas de Educação Física para Pessoas com Necessidades Especiais, cinco acadêmicas do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, atuaram como árbitras no 10º Campeonato Brasileiro de Bocha Adaptada, realizado de 16 a 20 de setembro de 2009, na cidade de Curitiba/PR. As acadêmicas relataram que foi possível observar o alto nível técnico dos atletas participantes do evento, já que este reunia os melhores atletas a nível nacional. Outro aspecto relevante apontado pelas acadêmicas é a superação que estes atletas apresentam durante as partidas, pois apesar das dificuldades enfrentadas em relação a condições de treinamento e apoio em geral para dedicarem-se as atividades esportivas, os mesmos apresentaram resultados expressivos dignos de atletas de alto rendimento. Concluímos assim que o paradesporto vem conquistando um espaço cada vez maior no cenário nacional e mundial. Assim torna-se necessário incentivarmos e auxiliarmos as pessoas com deficiência nas práticas esportivas, proporcionando assim benefícios em todos os aspectos de suas vidas.